

**Texto Extraído do Livro: Pão Nosso
Emmanuel / Francisco Cândido Xavier**

109 - Três imperativos

“E eu vos digo a vós: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” – Jesus. (Lucas, 11:9.)

Pedi, buscai, batei...

Estes três imperativos da recomendação de Jesus não foram enunciados sem um sentido especial.

No emaranhado de lutas e débitos da experiência terrestre, é imprescindível que o homem aprenda a pedir caminhos de libertação da antiga cadeia de convenções sufocantes, preconceitos estéreis, dedicações vazias e hábitos cristalizados. É necessário desejar com força e decisão a saída do escuro cipoal em que a maioria das criaturas perdeu a visão dos interesses eternos. Logo após, é imprescindível buscar.

A procura constitui-se de esforço seletivo. O campo jaz repleto de solicitações inferiores, algumas delas recamadas de sugestões brilhantes. É indispensável localizar a ação digna e santificadora.

Muitos perseguem miragens perigosas, à maneira das mariposas que se apaixonam pela claridade de um incêndio. Chegam de longe, acercam-se das chamas e consomem a bênção do corpo.

É imperativo aprender a buscar o bem legítimo.

Estabelecido o roteiro edificante, é chegado o momento de bater à porta da edificação; sem o martelo do esforço metódico e sem o buril da boa-vontade, é muito difícil transformar os recursos da vida carnal em obras luminosas de arte divina, com vistas à felicidade espiritual e ao amor eterno.

Não bastará, portanto, rogar sem rumo, procurar sem exame e agir sem objetivo elevado.

Peçamos ao Senhor nossa libertação da animalidade primitivista, busquemos a espiritualidade sublime e trabalhemos por nossa localização dentro dela, a fim de converter-nos em fiéis instrumentos da Divina Vontade.

Pedi, buscai, batei!... Esta trilogia de Jesus reveste-se de especial significação para os aprendizes do Evangelho, em todos os tempos.

A Prece Semanário / Disciplina de Oração Manifestação da alma elevada

“E eu vos digo a vós: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” – Jesus. (Lucas, 11:9.)

Pedi, buscai, batei! Esta trilogia de Jesus reveste-se de especial significação para os aprendizes do Evangelho, em todos os tempos.

Pedir: caminhos de libertação da antiga cadeia de convenções sufocantes, preconceitos estéreis, dedicações vazias e hábitos cristalizados. É necessário desejar com força e decisão a saída do escuro cipoal em que a maioria das criaturas perdeu a visão dos interesses eternos.

Buscar: A procura constitui-se de esforço seletivo. É imperativo aprender a buscar o bem legítimo. É indispensável localizar a ação digna e santificadora.

Bater: É preciso bater à porta da edificação. Com o esforço metódico e com a prática da boa vontade é mais fácil transformar os recursos da vida carnal em obras luminosas de arte divina, com vistas à felicidade espiritual e ao amor eterno.

Não bastará, portanto, rogar sem rumo, procurar sem exame e agir sem objetivo elevado.

A disciplina de oração funciona pela persistência em mantermos aquela sintonia com Deus e seus mensageiros. Ela é extremamente eficaz.

Os pedidos e agradecimentos constantes nos darão suporte. É como se fosse um remédio dado em doses homeopáticas. Não podemos, contudo, ter a ilusão que a prece vai resolver nossos problemas em definitivo. Ela sim nos dará resistência, preparo e motivação para enfrentarmos os problemas de nosso dia a dia.

Vigiar é pensar no que estamos fazendo, prestando atenção em nossos pensamentos e forma de agir.

A manifestação da Alma Elevada consegue quebrar todas as barreiras da vida rasteira e atingir os mais altos planos espirituais. Essas manifestações saem do lugar comum e atinge os Planos Superiores.